

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS
 HISTÓRIA A - Prof. Renato Albuquerque
MATRIZ E CONTEÚDOS DO TESTE SUMATIVO DE
31.JANEIRO.2014
12.º ANO

MATRIZ				
Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)	Total
Itens de seleção	Escolha múltipla	5	8	40
	Associação			
	Ordenação			
Itens de construção	Resposta curta	5	10	50
	Resposta restrita	2	30	60
	Resposta extensa	1	50	50

CONTEÚDOS	
QUESTÕES ESTRUTURANTES	<p><i>Reconhecer que, no Estado Novo, a defesa da estabilidade e da autarcia se apoiou na adopção de mecanismos repressivos e impediu a modernização económica e social do país;</i></p> <p><i>Clarificar a evolução de Portugal no período em análise, destacando os condicionalismos internos e as marcas da influência de modelos externos.</i></p> <p><i>Compreender que, após a 2ª Guerra Mundial, a vida internacional foi determinada pelo confronto entre as duas superpotências defensoras de ideologias e de modelos político-económicos antagónicos.</i></p> <p><i>Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais, no 2º pós-guerra.</i></p>
Portugal: o Estado Novo (pp 178-215)	<ul style="list-style-type: none"> - O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adopção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político. - Uma economia submetida aos imperativos políticos: <ul style="list-style-type: none"> prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial. - O projecto cultural do regime.
A degradação do ambiente internacional (pp 216-223)	<ul style="list-style-type: none"> - A irradiação do fascismo no mundo. - As hesitações face à Guerra Civil de Espanha.
A reconstrução do pós-guerra (pp 10-27)	<ul style="list-style-type: none"> - A definição de áreas de influência; - A Organização das Nações Unidas; - As novas regras da economia internacional. - A primeira vaga de descolonizações.
O tempo da Guerra Fria - a consolidação de um mundo Bipolar (pp 28-61)	<ul style="list-style-type: none"> - O mundo capitalista: <ul style="list-style-type: none"> a política de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade de consumo; a afirmação do Estado-providência. - O mundo comunista: <ul style="list-style-type: none"> o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direcção central.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS**Quarto teste sumativo de História A**

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 6 páginas

07.fevereiro.2014

GRUPO I**DOCUMENTO 1****DISCURSO NA SALA DO CONSELHO DE ESTADO
(30 DE JULHO DE 1930)**

1 Arrancar o poder às clientelas partidárias; sobrepor a todos os interesses o interesse de todos – o interesse nacional; tornar o Estado inacessível à conquista de minorias audaciosas, mas mantê-lo em permanente contacto com as necessidades e aspirações do País; organizar a Nação de alto a baixo, com as diferentes manifestações de vida coletiva, desde a família aos corpos
5 administrativos e às corporações morais e económicas, e integrar este todo no Estado, que será assim a sua expressão viva – isto é dar realidade à soberania nacional.

«Princípios fundamentais da Revolução política» Discurso proferido perante o Governo e os representantes de todos os distritos e concelhos do país. Citado em Torgal, Luís Reis. “Crise” e “crises” no discurso de Salazar, em [https://digitalis-dsp.uc.pt/jspui/bitstream/10316.2/3593/1/30 - Lu%C3%ADs%20Reis%20Torgal, Crise e crises no discurso de Salazar.pdf](https://digitalis-dsp.uc.pt/jspui/bitstream/10316.2/3593/1/30 - Lu%C3%ADs%20Reis%20Torgal,%20Crise%20e%20crises%20no%20discurso%20de%20Salazar.pdf)

1. Depois de leres o Documento 1, indica na tua folha de respostas qual a alternativa (A, B, C ou D) que transforma a frase seguinte numa afirmação correta:

Salazar reafirma neste discurso que o Estado Novo é...

A	antissocialista e antiliberal.
B	antipartidário e corporativo.
C	antiparlamentar e defensor do império.
D	anticomunista e contrário à luta de classes.

2. A lei do Condicionamento Industrial, de 1937...

A	impulsiona o desenvolvimento da indústria de consumo.
B	proíbe a importação de mercadorias estrangeiras.
C	proíbe o uso de combustíveis líquidos.
D	limita a criação, venda e ampliação das indústrias nacionais.

3. Indica aquele que NÃO é um fim das Nações Unidas:

A	manter a paz e a segurança internacionais.
B	conseguir uma cooperação internacional.
C	ser um centro harmonizador da ação das nações.
D	intervir nos países que mantenham uma política colonial.

4. Ordena cronologicamente, do mais antigo para o mais recente, os seguintes acontecimentos históricos:

A	bloqueio de Berlim.
B	aprovação da Carta das Nações Unidas.
C	fim da segunda guerra mundial.
D	criação da República Democrática Alemã (RDA).
E	Conferência de Ialta.

5. Associa as características da coluna da esquerda aos regimes indicados na coluna da direita (cada característica corresponde apenas a UM regime):

A	controle da imprensa.	1 - Capitalismo 2 - Comunismo
B	pluripartidarismo.	
C	estado-providência.	
D	culto do chefe.	
E	multiplicidade de marcas e modelos.	

GRUPO II

DOCUMENTO 2

DECÁLOGO DO ESTADO NOVO (extrato) *

- 1 3. O **ESTADO NOVO** não se subordina a nenhuma classe. Subordina, porém, tôdas as classes á suprema harmonia do **interêsse Nacional**.
4. O **ESTADO NOVO** repudia as velhas fórmulas: Autoridade sem liberdade, Liberdade sem Autoridade e substitui-as por esta: **Autoridade e liberdades**.
- 5 5. No **ESTADO NOVO** o indivíduo existe, socialmente, como fazendo parte dos grupos naturais (**famílias**), profissionais (**corporações**), territoriais (**municípios**) e é nessa qualidade que lhe são reconhecidos todos os necessários direitos. Para o **ESTADO NOVO**, não há direitos abstractos do **Homem**, há direitos concretos dos homens.
- 10 6. "Não há Estado Forte onde o Poder Executivo o não é". O Parlamentarismo subordinava o Govêrno à tirania da assembleia política, através da ditadura irresponsável e tumultuária dos partidos. O **ESTADO NOVO** garante a existência do Estado Forte, pela segurança, independência e continuidade da chefia do Estado e do Govêrno.
7. Dentro do **ESTADO NOVO**, a representação nacional não é de ficções ou de grupos efêmeros. É dos elementos **reais e permanentes** da vida nacional: famílias, municípios, associações, corporações, etc.
- 15 8. **Todos os portugueses**, têm direito a uma vida livre e digna - mas deve ser atendida, antes de mais nada, em conjunto, o **direito de Portugal** à mesma vida livre e digna. O bem geral suplanta - e **contém** - o bem individual. Salazar disse: Temos obrigação de sacrificar tudo por todos: não devemos sacrificar-nos todos por alguns.

* Datado de 1934, este documento, da responsabilidade de António Ferro, sintetiza os princípios basilares do regime. Grafia, sublinhados e destacados de acordo com o documento original.

1. Com base no Documento 2 aponta as características antiliberal e corporativa do Estado Novo presentes neste *Decálogo* de António Ferro.

DOCUMENTO 3
BANDEIRA DAS NAÇÕES UNIDAS



Aprovada pela Resolução 92(I) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 7 de dezembro de 1946

2. Indica 2 das agências especializadas das Nações Unidas e os respetivos objetivos.

DOCUMENTO 4

DISCURSO DE ANDREI JDANOV (22 DE SETEMBRO de 1947)*

1 As profundas mudanças verificadas na situação internacional e em diversos países após a guerra modificaram completamente o tabuleiro político do mundo. Isso levou a uma nova distribuição das forças políticas. À medida que nos afastamos do final da guerra, são mais claras as duas principais direções da política internacional do pós-guerra correspondendo à distribuição de

5 forças políticas em dois campos opostos: o campo imperialista e antidemocrático, dum lado, e o campo anti-imperialista e democrático do outro. Os Estados Unidos representam o primeiro, auxiliado por Inglaterra e França (...)

As forças anti-imperialistas e antifascistas formam o outro campo. A URSS e os povos da nova democracia são a sua base. Os países que romperam com o imperialismo e resolutamente se juntaram à democracia, como a Roménia, Hungria, Finlândia fazem parte desse campo, ao qual se juntaram, também, a Indochina, o Vietnam e a Índia.

* Relatório de Jdanov (membro do Secretariado do PCUS) na reunião de formação do Kominform em Szklarska Poreba (Polónia) em <http://historia1imagen.blogspot.pt/2007/06/guerra-fra-informe-jdanov-22-de.html>

3. A partir do Documento 4, explica o contexto político em que este discurso foi proferido.

DOCUMENTO 5 e 6

5 – PROTOCOLO DA CONFERÊNCIA DE IALTA

1 *II Declaração sobre a Europa libertada. (...)*
O estabelecimento da ordem na Europa e a reconstrução das economias nacionais devem realizar-se mediante procedimentos que

5 permitam aos povos libertados destruir os últimos vestígios do nazismo e do fascismo e estabelecer instituições democráticas de acordo com a sua vontade.

A Conferência de Ialta decorreu entre 4 e 11 de fevereiro de 1945

6 – MANIFESTAÇÃO DE APOIO AO GOLPE DE ESTADO*



* Manifestação em Praga em fevereiro de 1948 após os outros partidos eleitos democraticamente terem sido expulsos do governo checoslovaco pelo Partido Comunista

4. A partir dos documentos 5 e 6, explica as contradições aqui existentes.

DOCUMENTOS 7 e 8
A SOCIEDADE DE CONSUMO



LEGENDA:

[no cartão de crédito] CRÉDITO / MAIS & MAIS
ENDIVIDADO
[na fala] MAIS, MAIS, MAIS!!!

Caricatura disponível em
<http://www.gordosoft.com/images/deepdebt.jpg>



**WE BUY THINGS WE DON'T NEED
WITH MONEY WE DON'T HAVE
TO IMPRESS PEOPLE WE DON'T LIKE.**

LEGENDA:

COMPRAMOS COISAS QUE NÃO PRECISAMOS /
COM DINHEIRO QUE NÃO TEMOS / PARA
IMPRESSIONARMOS PESSOAS DE QUE NÃO
GOSTAMOS

Fala de um personagem do filme "Fight Club" (1999), de David
Fincher

5. Com base nos Documentos 7 e 8, indica 2 (duas) características da sociedade de consumo aí apresentadas.

DOCUMENTOS 9 e 10

BERLIM, 1948

"Tínhamos 350 aviões ao todo e tentávamos manter 225 a voar. Era um trabalho duro. Voávamos 12 horas por dia, 7 dias por semana, enquanto o clima permitisse. Se o tempo estivesse mau, ficávamos encarregados da manutenção das aeronaves."*

* Entrevista a W.C. 'Dub' Suthers, engenheiro de voo norte-americano colocado na Alemanha em 1948
Adaptado de
<http://adrenaline.uol.com.br/forum/papo-cabeca/198370-bloqueio-de-berlim-primeira-batalha-da-guerra-fria-completa-60-anos.html>



Aviões americanos C-47 descarregam mantimentos no aeroporto de Berlim-Tempelhof durante o período da ponte aérea. Foto: U.S. Air Force

6. a) Com base nos documentos 9 e 10, indica o acontecimento histórico aí retratado.
b) A partir do documento, indica a alteração do quadro geopolítico da Europa que lhe está subseqüente.

GRUPO III

DOCUMENTO 11

LEI DO CONDICIONAMENTO INDUSTRIAL

BASE III

O condicionamento consiste em tornar dependentes de prévia autorização do Governo:

a) A instalação de novos estabelecimentos industriais e a reabertura dos que tiverem suspenso a laboração por prazo superior a dois anos;

b) Quaisquer modificações no equipamento industrial ou fabril que importem forçosamente alterações nos respetivos registos do cadastro industrial, existente nos serviços públicos competentes e nos organismos corporativos ou de coordenação económica que legalmente os devam possuir;

c) A transferência de propriedade de nacionais para estrangeiros, ou para outros nacionais, se neste último caso envolver mudança do estabelecimento de um local para outro.

O condicionamento compete ao Ministério do Comércio e Indústria, salvo no que disser respeito às atividades dos industriais por lei dependentes de outros Ministérios.

Lei 1956 publicada no *Diário do Govêrno* de 17 de maio de 1937

DOCUMENTO 12

ESTATUTO DA FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO (F.N.A.T.)

Art. 3.º A F.N.A.T. tem por fim o aproveitamento do tempo livre dos trabalhadores, no sentido de auxiliar o seu desenvolvimento moral, intelectual e físico e de lhes proporcionar bem estar e recreação. (...)

Art. 5.º No uso das suas atribuições de carácter educativo compete à F.N.A.T.:

1.º Difundir os princípios informadores da legislação social e as suas realizações, estabelecendo e coordenando os meios adequados à formação de uma consciência dos deveres e regalias dos trabalhadores, designadamente em matéria de organização corporativa, regime de trabalho e previdência social; (...)

4.º Organizar espetáculos para trabalhadores e orientar a criação e o desenvolvimento de agrupamentos artísticos;

Art. 6.º No âmbito das suas atribuições de carácter recreativo compete à F.N.A.T.:

(...) 4.º Orientar, coordenar e fiscalizar todas as iniciativas de carácter recreativo em que tomem parte trabalhadores; (...)

Art. 25.º Todos os agrupamentos de trabalhadores que tenham por objetivo qualquer das atividades a que se referem os artigos precedentes [formação social, física e recreio] são obrigados a inscrever-se na F.N.A.T. (...)

§ 1.º A falta de inscrição no prazo de trinta dias, a contar da constituição dos agrupamentos mencionados no corpo do artigo, sujeita estes ao encerramento temporário ou à dissolução por despacho do Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social.

Decreto n.º 37.836, de 24 de maio de 1950

DOCUMENTO 13
A LIÇÃO DE SALAZAR



Em 1938, começam a ser distribuídos, pelas escolas primárias do país, vários cartazes chamados de “A Lição de Salazar”, comparando o que acontecia na I República com a política do Estado Novo

<http://restosdecoleccion.blogspot.pt/2012/06/ensino-primario.html>

7. A partir dos documentos 11, 12 e 13, caracteriza o Estado Novo nas seguintes vertentes:
- Prioridade à estabilidade financeira;
 - Condicionismo industrial;
 - Corporativismo.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	I					II						III	Total	
Item	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	6a	6b		7
Cotação	8	8	8	8	8	10	10	30	30	10	10	10	50	200

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

4.º Teste sumativo de História A | 07.fevereiro.2014

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Sugestões de respostas

Nível de competência na língua portuguesa:		1	2	3
Grupo I				
	1. B 2. D 3. D 4. E, B, C, A, D (4 a 11.02.45, 26.06.45, 02.09.45, junho.48 a maio.49, 07.10.49) 5. A-2, B-1, C-1, D-2, E-1.	-	-	40
Grupo II				
1.	Documento: <i>Decálogo do Estado Novo</i> , documento de propaganda de 1934 redigido por António Ferro. Antiliberal - ponto 6: o governo tem o poder executivo e legislativo, não há separação de poderes; - ponto 8: os direitos individuais (“o bem individual”) estão subordinados aos direitos da Nação (“o bem geral”); Corporativo - ponto 3: recusa da luta de classes; subordinação destas ao Estado (“interesse Nacional”) - pontos 5 e 7: defesa das Corporações como associações profissionais, com a mesma importância das famílias e dos municípios.	8	9	10
2.	O aluno devia indicar 2 de entre as seguintes agências especializadas (ou outras que não constem na lista) e os respetivos objetivos: - BIRD – Banco Mundial; - FMI – Fundo Monetário Internacional; - FAO – Organização para a Agricultura e Alimentação; - UNESCO – Organização para a Educação, Ciência e Cultura; ...	8	9	10
3.	Documento: Discurso de Jdanov sobre a situação mundial dividida em 2 campos: imperialista e antidemocrático, dum lado (EUA), e anti-imperialista e democrático, do outro (URSS) [5 pontos]. Contexto: - Criação do Kominform por iniciativa de Estaline; [10 pontos] - Oposição ao discurso de Truman que defendia o apoio económico e financeiro aos países devastados da Europa e do Mundo, o que era considerado como imperialismo por Jdanov, ao contrário de outros países (Roménia, Hungria, Finlândia...) que se colocam ao lado do modelo soviético (considerados democráticos); [5 pontos] - Plano Molotov (URSS) OU COMECON em oposição ao Plano Marshall (EUA); [5 pontos] - Surgimento de um mundo bipolar. [5 pontos]	27	29	30

4.	<p>Documentos: protocolo da Conferência de Ialta que permitia que os povos libertados escolhessem democraticamente as suas instituições e foto de uma manifestação em Praga depois de o Partido Comunista expulsar os outros partidos do governo checoslovaco.</p> <p>Contradições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o partido comunista checoslovaco (tal como irá acontecer nos outros países de Leste) não respeitou a decisão democrática tomada pelo seu povo; - o ponto II da Conferência de Ialta não foi respeitado. 	27	29	30
5.	<p>O aluno podia indicar duas das seguintes características da sociedade de consumo presentes nos documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - consumismo (compulsão para comprar coisas que ainda não se tem ou para substituir as que já se tem); - recurso ao crédito fácil; - prestígio social associado à posse de determinados bens ou objetos. 	8	9	10
6.a	<p>Bloqueio de Berlim pela URSS e ponte aérea criada pelos Estados Unidos para abastecer o lado ocidental dessa cidade.</p>	8	9	10
6.b	<ul style="list-style-type: none"> - Este acontecimento dará origem à criação da RFA [23.05.1949] e, posteriormente, à RDA [07.10.1949], dividindo a Alemanha em dois países; - Formalização de duas Europas (ocidental e oriental) e de dois mundos (capitalista e comunista). - Início da Guerra Fria. 	8	9	10
Grupo III				
7.	<p>Estabilidade financeira [20 pontos]:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prioridade do Estado Novo; - Aparecimento de Salazar no governo para reduzir as despesas e aumentar as receitas (novos impostos: complementar, profissional, de salvação pública; aumento das taxas alfandegárias sobre importações); - Submissão de todos os ministérios ao ministro da Finanças (Salazar); - equilíbrio governamental em oposição ao “fazer dinheiro” da I República (doc. 13). <p>Condicionamento industrial [20 pontos]:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lei do Condicionamento Industrial (doc. 11) limita o desenvolvimento da indústria portuguesa e coloca-a sob as orientações do Estado; - Pretende evitar o perigo da superprodução; - Impede a modernização da indústria e mantém métodos e máquinas arcaicos; - Favorece a criação de grupos monopolistas que crescem sem concorrência ou com concorrência limitada. <p>Corporativismo [20 pontos]:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Modelo italiano; - Proibição dos sindicatos livres; - Criação dos sindicatos nacionais; - Criação de várias corporações, entre as quais se destacam as económicas: aglomeram patrões e funcionários, definem salários e regras de trabalho, recusam a luta de classes; - Criação da FNAT como forma de propaganda do corporativismo (doc. 12). - Criação de uma Câmara Corporativa formada por representantes das Câmaras Municipais, corporações, sindicatos nacionais... 	45	48	50